

## TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO ESCOLAR: BREVE BREFLEXÃO SOBRE PRÁTICA DOCENTE

PEREIRA, Tatiane de Paula.<sup>1</sup>

ARTUNK, Graciela.<sup>2</sup>

PINHEIRO, Maria Odete.<sup>3</sup>

TESSER, Ana Isabela.<sup>4</sup>

HILGERT, Ione<sup>5</sup>

### RESUMO

Este artigo apresenta uma breve reflexão sobre a influencia que as tecnologias exercem no âmbito escolar pois as mudanças constantes da sociedade do conhecimento tem feito com que o sistema escolar se remodele, requerendo um planejamento em que o educador se aproprie dessas ferramentas, propiciando assim um ensino aprendizagem que venha corresponder aos anseios dos educandos. Pelo fato dessas tecnologias serem uma ferramenta extremamente abrangentes, seu uso requer orientação e planejamento estratégico para que sejam inseridas na sala de aula com coerência. O papel do professor da escola, é abordado no sentido de que ampliem as suas capacidades, dessa forma, foram considerados alguns aspectos relacionados ao planejamento educacional na inserção e uso das tecnologias em sala de aula, dividido em quatro tópicos que trazem uma reflexão sobre como o educador poderá, conforme a visão dos teóricos, utilizá-las de forma coerente e favorável. Por entender a importância de um Ensino com real eficácia na aprendizagem se faz imprescindível a busca por estratégias que fortaleçam o alcance dos objetivos educacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia, Educação, Planejamento.

### 1. INTRODUÇÃO

Há muito tempo se houve falar em tecnologia, desde a evolução humana, o convívio social e a necessidade humana criou ferramentas para facilitar a relação do homem e o domínio sobre o ambiente. É preciso compreender que a tecnologia sempre existiu e nunca deixou de ser uma inovação, de tal forma que o fogo por muito tempo foi considerado uma tecnologia, com o passar do tempo outras ferramentas foram criadas para facilitar essas relações.

Na Educação essa tendência tecnológica vem ganhando força ao rompendo com uma Pedagogia Tradicional a qual traz influencias sobre a atuação do professor e do aluno, envolvendo o modo de pensar, ser e agir em prol de favorecer e estimular o ambiente de trabalho e estudo. Os desafios de aplicar a tecnologia nas escolas vão muito além da vontade dos professores, pois em casos há a falta de profissionais equipados e materiais suficientes para atender a todos os alunos. A tecnologia se integrou no sistema educacional, ajudando e contribuindo para novos conhecimentos, no planejamento educacional a tecnologia é usada como uma ferramenta de grande importância,

---

Acadêmica do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário FAG. E-mail:tati.isa.fe@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário FAG. E-mail:Graziela.artunk@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário FAG E-mail: mariaodetepinh@hotmail.com

Acadêmica do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário FAG. E-mail:tati.isa.fe@gmail.com

<sup>5</sup>Professora Orientadora do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário FAG E-mail: ionehilgert@gmail.com

empregada para auxiliar na aprendizagem, porém nem todos profissionais conseguem implantar essas ferramentas durante as aulas e tão pouco em um planejamento. Quando se fala em Educação o assunto toma uma proporção maior, a influência de novas tecnologias desde o século XXI faz parte de uma nova etapa no sistema escolar, mas será que todos os profissionais da Educação estão preparados para essa fase? E o planejamento? Há orientação?! Esse artigo busca compreender sobre determinados instrumentos utilizados em sala para auxiliar no processo de Ensino – Aprendizagem e como inserir a tecnologia no sistema educacional através do planejamento.

## 2. PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA

É compreensível que ao longo dos tempos e da evolução do ser humano, o homem foi desenvolvendo ferramentas as quais o permitiram possuir o domínio sobre o meio físico o qual habita, tais instrumentos tecnológicos permitiu ao homem atuar sobre o meio, aumentando a capacidade de seus sentidos e de sua ação, do mesmo modo a fabricação dessas ferramentas possibilitou o desenvolvimento em seus modos de pensar, atuar, perceber e raciocinar sobre o mundo e sobre si mesmo. LITWIN (1997). As tecnologias produtos das muitas culturas, participaram como base ao desenvolvimento humano, assim o trabalho ganhou nova formatação, gerando mudanças as quais produziram qualificações profissionais, relações de trabalho, assim como condições no meio ambiente de trabalho, levando a desafiar uma educação que possa favorecer um ensino de qualidade a todos.

A educação vem à muito rompendo com uma pedagogia tradicional, passando a reconhecer o aluno como sujeito eminente no âmbito escolar. A Tecnologia Educacional na relação professor aluno deve ser considerada uma aliada na jornada rumo aos conhecimentos, dessa forma as tecnologias, sejam elas da informação ou da comunicação caracterizam-se como primordiais a favor da melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, porém a de se ressaltar que a mesma requer uma averiguação das condições políticas e sociais que estruturam as práticas pedagógicas. Dessa forma deve-se compreender qual a função do Planejamento Escolar, em que esse é o responsável pela organização e dinamização dos conteúdos a serem trabalhados com os alunos, para que se possa alcançar os objetivos três fatores são necessários para que o docente realize um bom planejamento, sendo a elaboração, execução e avaliação, é nessa perspectiva que a Tecnologia Educacional se faz presente, muito mais do que um recurso do planejamento do professor ela pode ser uma facilitadora, desde que conscientemente trabalhada e planejada de acordo com a realidade da escola e dos alunos.

A realidade escolar ganhou um upgrord tecnológico do século XX para cá, o que garantiu que cada vez mais as escolas vêm se preparando no âmbito da informação, hoje no Brasil grande parte das escolas possuem laboratórios de informática, e os alunos, sejam na escola ou fora dela estão cada vez mais conectado, o que mostra que o acesso a internet também ganhou mais abrangência por parte dos educandos. É importante que se saliente que, a Tecnologia da Educação não pode ser tida apenas como um meio tecnológico, mas como mecanismo inerente a prática de ensino, tais práticas devem abordar novos modos de transformação. Assim a Tecnologia Educacional de acordo com LITWIN busca:

Desenvolvimento de propostas de ação baseadas em disciplinas científicas que se referem às práticas de ensino que, incorporando todos os meios a seu alcance, dão conta dos fins da educação nos contextos sócio históricos que lhes conferem significação. (1997. p.123).

Dessa forma devem ser compreendidos quais pontos o educador deverá ter como ponto de partida na formulação do planejamento escolar o qual se aproprie da Tecnologia da Educação como meio a favorecer a aprendizagem do aluno, como nos mostra WEISS e CRUZ:

Atuando num ambiente estimulante, de respeito e troca, o professor estará não só favorecendo ao grupo como um todo, mas também ajudando aos que têm, por exemplo, dificuldade de expressão, de sistematização de ideias, de generalizações de reflexões mais profundas. Os alunos que têm menos facilidade de concentração tentarão estar mais atentos para poder participar em igualdade com os colegas. Os mais tímidos poderão ser incentivados pela produção grupal a dividir seus sucessos e insucesso. (2001. P. 94)

O Planejamento Escolar no âmbito da Tecnologia Educacional deverá ter por compromisso a necessidade e interesse da turma, a participação dos trabalhos em grupos, a apropriação dos alunos com maiores dificuldades, a interdisciplinaridade entre os conteúdos de forma prática, partindo da realidade dos alunos habilitando o raciocínio e a troca de conhecimento entre os educandos. A escola nessa perspectiva deve buscar estabelecer a vivencias entre os alunos, criando um local de encontro entre eles, promovendo situações de aprendizagem e trocas de conhecimentos, em que, o professor deverá assumir papel de provedor da coletividade entre os sujeitos, criando um ambiente instigante, atraente e alegre, afim de que seus alunos possam trabalhar em grupos, aprendendo com as diferenças.

## 2.1 COMO E PORQUE INSERIR A TECNOLOGIA NO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Oferecer a tecnologia na Educação é um avanço histórico e social, ainda mais quando está relacionada com planejamento educacional, a preocupação de muitos educadores com a teoria acabam deixando a prática tecnológica de lado, o que dificulta algumas vias do sistema educacional, dessa forma as tecnologias amedrontam muitos profissionais, por outro lado o uso dessa técnica nas escolas depende também da demanda de conhecimento dos professores que nem sempre possui conhecimento suficiente para usufruir.

Ao longo do tempo os docentes tiveram a necessidade de abrir novos espaços buscando melhoria no conhecimento, mas nem sempre o professor permite essa aproximação entre a tecnologia e a Educação, o fato de muitos docentes não aceitarem outras vias de conhecimento além do livro didático e aqueles conhecimentos tradicionais, impedem de ampliar seus saberes ou porque não querem sair do comodismo ou muitas vezes não tiveram acesso em sua graduação. É importante que o professor tenha em mente que o desafio de alcançar o aluno com conhecimento, independe da forma de como aplicar para o aluno, assim as tecnologias não reduzem o conhecimento científico, mas amplia os conhecimentos.

As mudanças no planejamento escolar vão muito além de uma necessidade educacional essas mudanças não aconteceram somente com os profissionais da Educação, mas também com as concepções pedagógicas, com a mudança estrutural social e econômica das escolas o que em parte influenciou o perfil dos alunos e a comunidade escolar, contudo os professores devem fazer o uso das tecnologias para atingir a todos os alunos, sendo um dos principais perfis dos professores principalmente, de escola pública, assim de certa forma o preparo científico dos professores deve ser para receber alunos com dificuldade de atenção sejam deficientes físico, intelectual ou visual, entre outros, a tecnologia pode fazer a inclusão desses alunos aos conhecimentos científicos e toda a comunidade. No processo de Ensino aprendizagem as tecnologias estão relacionadas com as experiências acompanhadas por um objetivo, de acordo com Oliveira (2013) ressalta que os professores são um dos principais agentes da transformação no âmbito educacional.

“Os professores, como os principais responsáveis pela mediação da aprendizagem do aluno devem apropriar-se da cultura digital. Entretanto, é imprescindível que as instituições

estejam equipadas, com a aparelhagem tecnológica como laboratório de informática, por exemplo, propiciando aos alunos e professores o seu acesso.”(Oliveira, 2013. pág. 2)

Dessa forma, podemos compreender que o processo de ensino baseia-se na proposta que o professor aplica para os alunos, as atividades inerentes dependem integralmente dos objetivos, outro ponto importante é a relação que os alunos possuem com os computadores, além de ser uma ação lúdica, chama a atenção deles com a atividade proposta. É importante ressaltar que muitas escolas não possuem a estrutura de computadores suficiente para a elaboração de projetos pedagógicos, e sem eles os professores não conseguem montar o planejamento de acordo com o conteúdo, de forma que vem dificultar ainda mais o desenvolvimento das atividades.

### **2.1.1 A TECNOLOGIA ENQUANTO FACILITADORA NA APRENDIZAGEM**

A educação tem um papel preponderante no que se refere a preparar indivíduos para viver socialmente, norteando hábitos indispensáveis para cumprirem seu papel social no lugar em que estão inseridos. Durkheim (1859 – 1917), atribui à educação o papel de restabelecer a ordem social, para ele, a educação perpetua e reforça a homogeneidade suficiente que a vida coletiva exige, portanto, é a sociedade que determina o ideal de educação. Segundo Cunha (2010) o conceito de educação não é modelar o homem em abstrato, mas para uma determinada sociedade, como um meio de controle social. Portanto, ser humano, não é ter simplesmente uma herança biológica, mas ter um aprendizado social e cultural. Cultural no que diz respeito às crenças, arte, moral, leis, costumes e hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade, nesse contexto, para a autora, as transformações econômicas que ocorreram no século XIX, e as inovações tecnológicas sofreram um grande impulso, refletindo diretamente na sociedade contemporânea. Portanto, o uso das tecnologias no contexto escolar tem um papel fundamental, partindo da premissa de que a criança demonstra comportamentos apropriados, de acordo com a fase de desenvolvimento em que se encontra e com sua faixa etária, conforme afirma Castro (2006, s/p):

[...] a construção da autonomia intelectual da criança está em dependência das atividades que ela estabelece ao longo de sua vida na escola e fora dela, torna-se necessário e fundamental conhecer como ela constrói o conhecimento para que se entenda a natureza das interações que a criança estabelece a partir do que vivenciou.

Diante do exposto pela autora, entende-se que a criança em idade escolar, aos poucos vai construindo sua autonomia intelectual, levando em consideração o meio em que está inserida e o



que lhe é proporcionado, portanto a mediação das disciplinas escolares, por meio do uso da tecnologia, vem acrescentar de maneira satisfatória em seu desempenho, pois conforme a criança vai se desenvolvendo ela observa e internaliza tudo o que se passa ao seu redor, seu inconsciente vai assimilando tudo e desenvolvendo seu pensamento através da função simbólica.

Entende-se dessa forma que por meio da imaginação que a criança transforma e idealiza o mundo em que vive, assim se explica a identificação com personagens exibidos pela televisão, pela internet, em que os mesmos tem o poder de manipular seu mundo real e imaginário. Segundo Litwuing (1997) “as crianças e adolescentes, interagem cotidianamente com novos sistemas de comunicação [...], vivem-nos como naturais e socializam seus códigos, formas cognitivas e valores.”

Diante desse contexto, a tecnologia tem sido cada vez mais presente e influente no comportamento da criança e do adolescente em idade de formação, o que tem sido alvo de grandes debates por parte de educadores, considerando que um dos maiores desafios da educação na atualidade é ensinar de forma agradável, usando a tecnologia já que a mesma está presente no dia a dia da criança podendo assumir o papel de mediadora, contribuindo para aproximar a realidade do educando, mediando o aprendizado, despertando a consciência crítica para transformar o conhecimento.

Partindo desse pressuposto, observam-se quão importantes são as relações estabelecidas entre a tecnologia e a educação, na formação crítica da criança. Conforme Litwuing (1997), as instituições educacionais enfrentam o desafio não apenas de incorporar as novas tecnologias práticas pedagógicas que promovam reflexão sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos. Repousa, portanto, no professor um papel preponderante de ser mais que um educador, também um auxiliador, no sentido de desenvolver o pensamento crítico, a saber, selecionar o que é viável e o que não é, desenvolver competências e agilidade, para articular aulas e a utilização da tecnologia nas suas mais variadas facetas, levando em consideração que o desenvolvimento infantil possui etapas únicas, o que se torna uma ótima oportunidade de educar para o desenvolvimento do senso crítico da criança.

### **2.1.2 OS DESAFIOS DA INSERÇÃO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA**

Diante de um contexto que esta cada vez mais tecnológico devido as inúmeras tecnologias que auxiliam nas áreas de conhecimento, devemos reconhecer a inserção da mesma no meio educacional. Compreendemos que, o professor agente de mediação da aprendizagem necessita



inserir as tecnologias atuais na sua prática pedagógica, porém é visível que em muitos casos essa inserção acarreta alguns desafios diários para esse professor. Segundo Cantini e col. (2006), as necessidades da inserção das tecnologias vão muito além da vontade dos professores, levando em consideração as políticas públicas direcionadas as áreas da Educação, sendo elas em formas de verbas, formação continuada necessária para os professores ou mecanismos para auxiliar nesse processo. Ainda segundo os autores, em nível Federal e Estadual existem projetos a qual propõe incorporar a Educação em sala de aula com meios tecnológicos, sendo assim quase todos os ambientes dispõem de televisores, vídeo, DVD, retroprojetores, laboratórios com acesso a internet e projetor de multimídia, o que não significa ser a resolução de tudo, tendo em vista que essas tecnologias não educam sozinhas, precisando do auxílio de um mediador, cabe então ao professor utilizar esses mecanismos para a construção do conhecimento científico.

Conforme o MEC (2009), inserir a tecnologia nas escolas não atinge somente em nível de professores, tendo em vista que, não quer dizer que ter o acesso aos computadores, por exemplo, significa ter acesso a informação que capacitará desenvolvimentos cognitivos, essas tecnologias deverão ser utilizadas de forma a estimular a busca e seleção de informações que trarão conhecimentos para o desenvolvimento humano, seja ele educacional, cultural ou social.

Segundo Cantini e col. (2006) com relação aos desafios direcionados ao nível docente, é de suma importância que os professores busquem meios aos quais ampliem as suas capacidades de propor atividades utilizando essas novas tecnologias, pois no sistema atual não temos como deixar de lado a utilização de meios como computadores, internet, vídeos, entre outros. Conforme os autores o desafio atual dos professores é manter seus alunos focados em buscar novos conhecimentos e por isso é necessário que os mesmos precisem estar adeptos as novas formas de transmissão e estimulação de conhecimento.

Para que possam utilizar dessa tecnologia de forma favorável, é fundamental ser estimulado a motivação do professor, de nada adianta ter o ambiente adequado, força de vontade vinda dos docentes, mas não investir em meios aos quais os professores tenham acesso ao conhecimento relacionado a como utilizar determinado material, tornando os gastos com infra-estrutura, em alguns casos, um desperdício pois não será utilizada de forma adequada gerando conhecimento e atingindo o objetivo estabelecido pelo professor. Compreendemos que as dificuldades sempre estarão presentes, pois não basta apenas o recurso tecnológico se não tiver professores capacitados para



utilizá-los, bem como de nada adianta professores capacitados se as escolas e órgãos responsáveis não investirem em materiais adequados que possam ser utilizados por professores e alunos.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na elaboração desse artigo foram pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema, bem como discussões em grupo. Foram organizados momentos de estudos específicos para leituras, debates referentes ao tema e levantamento de dados relevantes.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação durante longo tempo vem tentando romper com uma pedagogia tradicional, buscando reconhecer o educando como protagonista no âmbito escolar. Nessa busca pelo rompimento da pedagogia tradicional e pela aquisição da autonomia e dos conhecimentos dos alunos, a Tecnologia Educacional deve ser considerada uma aliada, caracterizando-se como favorável à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem. A criança durante a idade escolar, aos poucos vai conseguindo construir sua autonomia intelectual, o meio e as condições expostas à ela podem ser entendidos como estratégias fundamentais ao seu desenvolvimento. Nessa perspectiva o uso da tecnologia é considerado fator positivo e tem sido cada vez mais presente e influente no comportamento da criança e do adolescente em idade de formação, o que mostra a importância de superar os desafios de uma educação não tecnológica na atualidade.

A busca pela inserção das tecnologias vai adiante da vontade dos educadores, uma vez que se entende a importância das políticas públicas em prol de verbas e formação continuada necessária para os professores ou mecanismos para auxiliar nesse processo. Diante desse pressuposto o planejamento escolar no âmbito tecnológico deve assumir o compromisso com o processo de ensino-aprendizagem. Há também as necessidades de mudanças do planejamento escolar, nas concepções pedagógicas, as quais levem os professores a fazerem uso das tecnologias em favor da aprendizagem, o trabalho educacional dos professores a partir do uso da tecnologia pode levar o educador a fazer a inclusão dos alunos com deficiência ou transtornos de aprendizagens, levando-os aos conhecimentos científicos e a sua inserção tanto no âmbito escolar como na sociedade como um todo. Dessa forma a existência da tecnologia por si só não pode ser considerada suficiente ao progresso do processo de ensino-aprendizagem, devendo haver por parte dos responsáveis pela educação um compromisso com a formação docente, em que, aluno e professor possam fazer uso inteligente e eficiente das tecnologias educacionais.



## REFERÊNCIAS

A INFLUÊNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS (2012). Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/Trabalhos/6110.pdf>.

CANTINI, Marcos Cesar, BORTOLOZO, Ana Rita Serenato, FARIA, Daniel da Silva, FABRICIO, Fernanda Bizanetto Vilar, BASZTABIN, Rogério, MATOS, Elizete. **O DESAFIO DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS**. PUC-PR. 2013. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-081-TC.pdf>

CUNHA, M. A.de Almeida. **Sociologia da educação**. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2010. Disponível em :<http://www.mat.ufmg.br/ead/acervo/livros/Solciologia%20da%20Educacao.pdf>

DE CASTRO, Ana Luísa Manzini Bittencourt. O desenvolvimento da criatividade e da autonomia na escola: o que nos dizem Piaget e Vygotsky. **Rev. psicopedag.** vol.23 n.70 São Paulo 2006. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S010384862006000100007&script=sci\\_abstract](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S010384862006000100007&script=sci_abstract).

LITWIN, Edith. **Tecnologia Educacional Política, Histórias e Propostas**. Editora Aries Médicas. Porto Alegre, 1997.



OLIVEIRA. Elda, Damásio. **Tecnologia e Educação.** Disponível em:  
[http://www.pucsp.br/webcurriculo/edicoes\\_antiores/encontropesquisadores/2013/downloads/anais\\_encontro\\_2013/oral/elda\\_damasio\\_de\\_oliveira.pdf](http://www.pucsp.br/webcurriculo/edicoes_antiores/encontropesquisadores/2013/downloads/anais_encontro_2013/oral/elda_damasio_de_oliveira.pdf)

PORTAL MEC. Tecnologias na Escola. 2009. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>

SOBRAL, Adail. **Internet na Escola O que é, Como se Faz.** Editora Loyola. São Paulo, 1999.  
2001.

WEISS, Alba Maria Lemme, CRUZ, Mara Lúcia R. M. **A informática e os Problemas Escolares de Aprendizagem.** Editora DP&A. Rio de Janeiro,